



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Custo de produção do algodão 2014/2015: análise da produção no norte de Minas Gerais

A análise do custo de produção do algodão foi realizada a partir de dados da agricultura familiar no Norte de Minas Gerais, mais especificamente na região de Catuti, onde a principal variedade produzida é o algodão herbáceo. Utiliza-se este cultivar para a região referida devido as suas necessidades ambientais abrangentes, sendo que para uma boa expressão gênica é necessário um solo sem limitações físicas ou químicas. Segundo o zoneamento agrícola para o estado de Minas Gerais, as temperaturas ideais para máxima produtividade estão entre 18°C a 30°C, sendo que acima de 35°C há perda de produtividade. Enquanto que em índices pluviométricos o algodoeiro necessita de 700mm a 1300mm por ano, com maior exigência no período de floração, além de exigir média umidade relativa do ar, sendo em torno de 60% o ideal.

Para melhor compreender a formação do custo de produção do algodão, nessa região, na Tabela 1 estão detalhados os principais componentes de produção.

Tabela 1- Custo de Produção do Algodão, R\$/ha, na região Norte de Minas Gerais safra 2014/2015.

Custo Produção, R\$/ha.	
Preparo do solo	R\$ 280,00
Plantio	R\$ 89,50
Tratos culturais	R\$ 60,00
Fertilizantes	R\$ 42,00
Colheita (mecânica/manual)	R\$ 635,00
Sementes	R\$ 63,00
Defensivos agrícolas	R\$ 107,50
Beneficiamento	R\$ 240,00
Transporte	R\$ 38,40
Total	R\$ 1.555,40

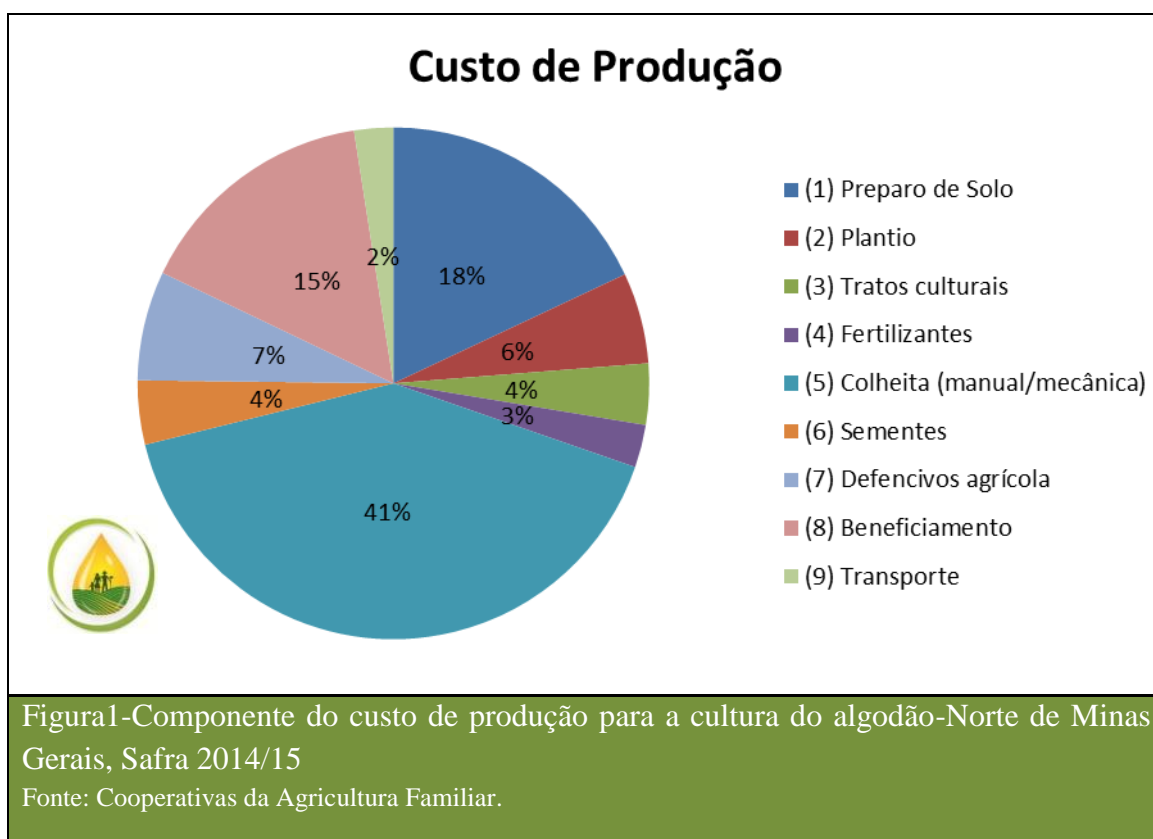
Fonte: Cooperativa de Agricultura Familiar.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

A Figura 1 mostra o percentual de cada componente no custo de produção do algodão. A colheita tem a maior participação nos custos totais, correspondendo a 41%, decorrente da mão de obra, que é manual. As operações mecânicas são utilizadas no beneficiamento da pluma, que alcança 15% dos custos. Esse item consiste na extração da pluma do caroço, gerando maior valor agregado ao produto e maior rentabilidade na venda.



O preparo do solo constitui 18% do custo, seguido das operações de plantio e tratos culturais, que representam 6% e 4%, respectivamente, com realização da subsolagem e da gradagem na região. O uso de fertilizantes representa 3%, sendo utilizando fertilizantes como ácido bórico e nitrato de potássio na lavoura da região.

A Tabela 2 apresenta indicadores de rentabilidade para o produtor de algodão. O preço médio pago pela arroba do algodão (pluma+caroço) foi de R\$ 28,00/@, com





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

produtividade de 80 arrobas, dados obtidos através de cooperativas do Norte de Minas Gerais e o valor estipulado a nível estadual. Se tomado como base que o agricultor realiza o beneficiamento do produto e vende o caroço separado da pluma, também avaliamos seus preços separadamente, devido o aumento de valorização do produto pelo beneficiamento. Com o preço do caroço custando R\$ 8,67/@ em média nacional segundo o Biomercado, teria uma renda para o caroço igual a R\$ 693,60/ha. Enquanto para pluma com preço de R\$ 73,02/@ segundo média nacional feita através de dados do Agrolink, teria uma renda para pluma de R\$ 5.841,60/ha, gerando uma renda bruta esperada de R\$ 6.535,20/ha. Em contrapartida se não realizado o beneficiamento a renda bruta esperada passa a ser de R\$2.240,00 por hectare.

Seguindo este último valor e considerando o custo por hectare de R\$ 1.555,40 e a margem bruta na atividade de R\$684,60, apresenta-se um valor significativo, haja vista que na safra 2013/2014 a margem bruta esperada era de cerca de R\$ 444,45/ha, acréscimo de 54,03%.

Tabela 2- Indicadores financeiros para o algodão em cooperativas do Norte de Minas Gerais, Safra 2014/15.

Indicadores Financeiros do Algodão	
Produtividade (Kg/ha)	1.200
Produtividade (@/ha)	80
Preço Médio (R\$/@)	28,00
Renda Bruta (R\$/ha)	2.240
Custo de produção (R\$/ha)	1.555,40
Custo por arroba	19,44
Margem bruta por arroba	8,56
Margem Bruta (R\$/ha)	684,60

Fonte: Cooperativas de Agricultura Familiar.

Apesar do custo de produção da safra 2014/15 ser relativamente maior que o da safra 2013/14 e a produtividade das duas safras serem iguais, a margem bruta por hectare do agricultor foi superior na safra 2014/15. Isso ocorreu devido a aumento no preço médio de venda por arroba, que passou de R\$24,00/@ para R\$28,00/@, gerando um lucro





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

superior. Para a safra 2015/2016, a CONAB estima uma retração da área plantada de até -2,3%. Isto se deve a influencia da atual conjuntura adversa, tanto interna quanto externa, onde os estoques internacionais elevados promovem impactos negativos nos preços da pluma. Ainda segundo a CONAB, para 2016, a demanda (consumo interno e exportação) de pluma é de 1.570 mil toneladas, enquanto a oferta (estoque inicial, produção e importação) é de 2.039,7 mil toneladas de pluma.

